



## Índice

<b>1. Enquadramento</b> .....	3
<b>2. Implementação do Plano</b> .....	3
<b>2.1 Constituição da Equipa</b> .....	3
<b>2.2 Diagnóstico da Situação</b> .....	4
<b>2.3 Ações de Prevenção</b> .....	5
Gabinete G+.....	5
Tutoria.....	5
Serviço de Psicologia e Orientação .....	5
<b>2.4 Formação</b> .....	8
<b>2.5. Intervenção Direta</b> .....	9
<b>2.6. Avaliação</b> .....	10
<b>ANEXO 1</b> .....	11

## 1. Enquadramento

O projeto curricular do nosso agrupamento tem como princípio: “*Desenvolver uma ação educativa de qualidade em ambiente de humanismo*”. A escola é um espaço onde todas as crianças/jovens se devem sentir seguros, independentemente da sua raça, etnia, religião, valores ou opções. É fundamental mantermos um ambiente adequado a um desenvolvimento saudável, minimizando situações de indisciplina e todas as possíveis formas de violência.

O “Plano de Prevenção/Intervenção na Indisciplina/Violência” pressupõe uma abordagem global de prevenção/intervenção com os diferentes agentes da comunidade educativa, de modo a sensibilizar todos para a importância desta temática e proporcionar o acesso a ferramentas que promovam uma escola **AEA - Acolhedora, Ecológica, Ativa**.

Este plano espelha de forma mais clara, não só o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos anos, mas também novas abordagens para a implementação de práticas mais eficazes. Tem como referência os documentos orientadores da DGE (Referencial de Educação para a Saúde e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania), o website de apoio do Ministério da Educação, <https://www.sembullyingsemviolencia.edu.gov.pt/>, assim como os projetos desenvolvidos na escola (Assembleia de Delegados, Mindfulness, Serzinho, Academia UBUNTU), o Gabinete G+, a Tutoria e o Serviço de Psicologia e Orientação. O agrupamento tem desenvolvido uma abordagem que potencia a ação preventiva face à violência e promotora de uma gestão emocional ajustada.

## 2. Implementação do Plano

### 2.1 Constituição da Equipa

Na constituição da presente equipa pretendemos, congregar elementos fundamentais, de áreas transversais e de diferentes domínios, de modo a permitir uma abordagem plural, alargada e abrangente.

<b>EQUIPA</b>	
Coordenador da Equipa	
Coordenadores: 1º Ciclo e DT	Vítor Castro Alexandra Casimiro Noémia Oliveira
SPO	Ana Morais Carla Viana de Sousa Mariana Lima Sofia Moreira
Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania	Susana Castro
Coordenador G+	
Coordenador Tutorias	
Assistentes Operacionais	Lucinda Cruz Maria José Roberto
Alunos*	Aluno 1º ciclo Eliana Nunes Leites - 6º D - 2º ciclo Maria Inês Peixoto Santos - 9ºD - 3º ciclo Tiago Cabral – 10º A - Secundário
Representante dos Encarregados de Educação**	

\* a definir pelos PT/DT

\*\* a definir pela Associação de Pais

## 2.2 Diagnóstico da Situação

No ano lectivo transato verificou-se um aumento de situações de indisciplina e alguma violência que motivaram uma reflexão conjunta e um diagnóstico, do qual se apurou a necessidade de uma intervenção mais direccionada para as situações que surgem, intervindo sobretudo preventivamente nestas problemáticas.

Para a realização do diagnóstico do presente ano letivo, a Equipa promoverá o levantamento de dados quer do G+, quer do registo no documento criado para o efeito: a “Ficha de análise sobre situações de violência/bullying/ciberbullying” (anexo I).

Os intervenientes neste diagnóstico serão os seguintes: Equipa do Plano, Diretores de Turma e Coordenadores de Estabelecimento.

## **2.3 Ações de Prevenção**

A prevenção assume-se como fulcral em todos os resultados obtidos, pelo que é fundamental investirmos numa lógica intervenção primária. São intervenientes diretos na promoção de um ambiente sem violência os Docentes Titulares de Grupo/Turma, os Diretores de Turma e os Assistentes Operacionais, que trabalham no âmbito das suas atribuições os valores do Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Para além dos Diretores de Turma, o Agrupamento conta ainda com um conjunto de recursos que concorrem para os objetivos deste plano. A saber:

### **Gabinete G+**

O G+ resulta da necessidade de intervir em situações de indisciplina e/ou conflito, privilegiando a reflexão e mediação como um processo de diálogo e de encontro interpessoal caracterizado pela escuta ativa, empatia e a negociação, com vista à mudança de comportamento.

### **Tutoria**

Na Tutoria prevê-se um trabalho direcionado para o acompanhamento de jovens com desregulação comportamental e/ou desmotivação face ao seu processo de aprendizagem e com dificuldades na organização do seu estudo.

### **Serviço de Psicologia e Orientação**

O Serviço de Psicologia e Orientação é essencial na prevenção, acompanhamento e encaminhamento de potenciais casos de desvios comportamentais e na promoção da saúde mental dos alunos. O Programa de Mindfulness, a Academia UBUNTU e o Serzinho são alguns dos projetos no âmbito da prevenção que têm vindo a ser implementados no Agrupamento.

Na tabela seguinte, apresenta-se um conjunto de projetos que contribuem, por um lado, para a prevenção, combate e intervenção face aos fenómenos de violência e, por outro lado, para a promoção da inclusão e da não discriminação em meio escolar.

Outras ações poderão vir a concretizar-se, se tal necessidade vier a constatar-se no decorrer da implementação do presente plano.

Projetos	Objetivos	Destinatários
Serzinho	Promover competências para a construção de relações positivas alicerçadas na igualdade, na não-violência e no respeito pela diversidade.	Pré-escolar (crianças entre os 3 e os 6 anos)
Mindfulness	Promover auto-regulação emocional.  Aumentar a consciência de si próprio e das suas emoções.  Fomentar a atenção plena.	1º ao 7º ano
Academia UBUNTU	Capacitar jovens enquanto agentes de transformação ao serviço das comunidades, promovendo o desenvolvimento integrado de competências, com enfoque nas capacidades para a liderança servidora.  Capacitar educadores que ajudem a disseminar a filosofia UBUNTU, promovendo uma cultura de construção de pontes, onde os líderes servidores tenham um papel cada vez mais relevante.  Desenvolver uma ética do cuidado, focada na empatia, atenção e responsabilidade, considerando três dimensões: eu, eu-outro, eu-mundo.  Dinamizar o Clube UBUNTU.	10º e 11º anos
Mentoria	Promover a equidade, o sucesso escolar, a resolução de dificuldades diversas e prevenir o abandono, desenvolvendo sentimentos de bem-estar pessoal e de pertença, de colaboração e solidariedade, de confiança no outro e de apoio.  Dinamizar atividades de aprendizagem,	5º ao 12º ano

	potenciadores do desenvolvimento de competências transversais, a partir das práticas e vivências das práticas de Mentoria.	
Sinto-me Cool	<p>Promover uma gestão emocional ajustada.</p> <p>Fomentar relações interpessoais positivas.</p> <p>Estimular uma comunicação eficaz e uma escuta ativa.</p>	10º ano
(Re)Desenhar Afetos	Sensibilizar e capacitar os diferentes agentes educativos para a integração de práticas educativas promotoras da Cidadania e Igualdade de Género.	1º ao 12º ano Assistentes Operacionais Pais/Encarregados de Educação
Workshops de Parentalidade Positiva	<p>Aumentar a literacia sobre práticas parentais positivas.</p> <p>Dotar os Pais/Encarregados de Educação de ferramentas para uma gestão mais ajustada dos conflitos.</p>	Encarregados de Educação
Mural	Comemorar datas nacionais/internacionais relevantes alunos.	Comunidade Educativa
Tedtalks motivacionais	<p>Motivar outros jovens com partilhas motivacionais.</p> <p>Promover a autoestima.</p> <p>Valorizar as experiências pessoais de cada um.</p>	Alunos do 3º ciclo/secundário
Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola	<p>Desenvolver competências pessoais, sociais e de participação ativa, promover o espírito crítico e desenvolver conhecimentos em áreas não formais, por meio da articulação com as Aprendizagens Essenciais das áreas de conteúdo/componentes/disciplinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>exploração do domínio dos direitos humanos (construção de regras de funcionamento e de vivência na escola; atitudes corretas e incorretas para comigo e o outro; respeito pelo outro; atitudes corretas e incorretas no dia a dia), na Educação Pré-Escolar;</li> <li>exploração dos domínios dos direitos humanos (Declaração Universal do Homem – direitos e deveres), da igualdade de género (preconceitos/estereótipos de género), da</li> </ul>	Alunos de todos os níveis e ciclos de ensino

	<p>interculturalidade (interculturalidade na sala de aula; minorias, discriminação, racismo e preconceito; preconceitos, estereótipos e discriminação) e dos média (redes sociais e <i>cyberbullying</i>), no 1.º Ciclo do Ensino Básico;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• exploração dos domínios dos direitos humanos (assumir responsabilidades e agir), da igualdade de género (atitude face à igualdade de género; igualdade de direitos e deveres), da interculturalidade (respeito, tolerância e partilha) e dos média (<i>bullying</i> nas redes – <i>cyberbullying</i>), no 2.º Ciclo do Ensino Básico;</li><li>• exploração dos domínios da igualdade de género (violência no namoro; cidadania e não discriminação; prevenção à violência doméstica), da interculturalidade (minorias, discriminação, racismo, estereótipos e preconceitos) e da segurança, defesa e paz (pessoas que lutam/lutaram pela paz), no 3.º Ciclo do Ensino Básico;</li><li>• exploração dos domínios da igualdade de género (igualdade e discriminação), da interculturalidade (defesa das minorias) e da segurança, defesa e paz (a paz e a guerra; a construção da paz), no Ensino Secundário Regular e Profissional.</li></ul> <p>Realizar a atividade “Filmes que contam” da Estratégia de Educação para a Cidadania e da Biblioteca Escolar, em articulação com as disciplinas do currículo, no âmbito do respeito pela igualdade de género, da prevenção da violência e do <i>bullying</i> e da promoção da assertividade na resolução de conflitos.</p>	
--	---	--

## 2.4 Formação

A formação tem um papel essencial na capacitação dos diferentes agentes educativos para lidarem com este fenómeno, pelo que dotá-los de ferramentas para a gestão de diferentes situações é fundamental para o sucesso deste plano. A consciencialização para o problema, a sua identificação e os mecanismos de atuação deverão ser do conhecimento do maior número de intervenientes, de modo a prevenir a sua existência e minimizar as eventuais consequências.



Deste modo, prevêem-se ações dirigidas aos diferentes elementos da comunidade educativa, dando seguimento ao trabalho já desenvolvido no agrupamento, porém agora com uma linha de atuação estruturada e focada nestas questões.

Na tabela seguinte encontram-se propostas de ações para formação para o próximo ano letivo. Poderão incluir-se outras ações, ainda por calendarizar.

DESTINATÁRIOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	DATAS PROVÁVEIS
Docentes do Agrupamento	Legislação	Coordenação de DT's	28/09/2022
Docentes do Agrupamento	Gestão de Sala de Aula	Professor João Lopes UM	19/10/2022
Alunos	Ações da Escola Segura (GNR) Ciberbullying, etc	Escola Segura	A definir
Docentes do Agrupamento	Partilha de Práticas	SPO	09/11/2022
Pais/EE	Práticas Parentais Educativas	SPO	novembro de 2022
AO	Gestão de conflitos	SPO	dezembro de 2022
AO	Mindfulness	SPO	fevereiro/março de 2023
Pais/EE	Sinais de risco na adolescência	SPO	março/abril de 2023

## 2.5. Intervenção Direta

A intervenção direta em situações problema será iniciada com o levantamento e identificação de eventuais casos de indisciplina, violência, bullying e cyberbullying. Os intervenientes nesta fase serão, principalmente, os Professores Titulares de Grupo/Turma,

os Diretores de Turma e os Assistentes Operacionais, pela proximidade junto da população discente que lhes permite um conhecimento mais aprofundado do comportamento e relacionamento social dos alunos.

Os próprios Alunos e Pais/Encarregados de Educação, via Professor Titular/Diretor de Turma, poderão referenciar casos dos quais tenham conhecimento.

Nos casos de indisciplina, deve cumprir-se o estipulado no RI, sendo uma das possibilidades o encaminhamento para o G+, quando for marcada, ao aluno, falta disciplinar.

Nos casos de violência, bullying e cyberbullying deverá ser preenchido um documento de registo da situação (anexo I) que será entregue ao SPO, à Psicóloga Carla Viana de Sousa, a qual distribuirá pela equipa do SPO os casos de acordo com o nível de ensino, com o conhecimento da Direção.

Será feita uma avaliação da situação identificada envolvendo o(s) aluno(s) e os intervenientes que poderão ajudar a refletir sobre o caso (por exemplo PT/DT/AO/EE, entre outros).

Caso se confirmem casos de violência, bullying e cyberbullying, o elemento responsável do SPO definirá os procedimentos a seguir de acordo com a complexidade da situação, dando sempre conhecimento aos Pais/Encarregados de Educação e informando a Direção do delineado.

## **2.6. Avaliação**

A avaliação deste Plano deve ser realizada através de ações de monitorização, pela equipa, ao longo do ano, em reuniões de trabalho e, no final do ano, deve dar lugar a um relatório a apresentar à Direção.

21 de julho de 2022

A Coordenadora da Equipa  
*Carla Viana de Sousa*

## ANEXO 1

### FICHA DE ANÁLISE SOBRE SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA/BULLYING/CIBERBULLYING

Nº Processo: \_\_\_\_\_

#### IDENTIFICAÇÃO:

Nome/Aluno: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Ano/turma: \_\_\_\_\_ Escola: \_\_\_\_\_

#### SINALIZAÇÃO:

Data da ocorrência \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Feita por: Prof:  DT:  AO:  EE:  Outro: \_\_\_\_\_

#### SITUAÇÃO:

Violência Física <input type="checkbox"/>	Ciberbullying <input type="checkbox"/>
Violência Verbal <input type="checkbox"/>	Abuso Sexual <input type="checkbox"/>
Violência Psicológica <input type="checkbox"/>	Outros _____

Descrição sumária do que presenciou e/ou tomou conhecimento:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Foi contactada a Escola Segura? Sim  Não

O Encarregado de Educação tomou conhecimento da situação? Sim  Não

Assinatura: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Recebido por: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ \*

---

\* registar a data de envio do email